Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXVII - Edição 436

Aeroviários das empresas auxiliares farão mobilização nacional em defesa da profissão

Os sindicatos de aeroviários estão organizando com os trabalhadores da Swissport, Orbital, Sea, ProAir e VitSolo uma paralisação nacional nas empresas auxiliares no setor aéreo. O objetivo é dar uma resposta à altura para essas empresas, que vem numa campanha para persuadir os funcionários a não serem representados pelos sindicatos dos aeroviários, com o único objetivo de retirar direitos dos trabalhadores.

AeroLuta NACIONAL

ORGÃO DO SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

www.sna.org.br Documento Oficial - 4ª Edição/Outubro de 2013 atendimento@sna.org.br

SWISSPORT, VITSOLO E RM, NÓS SOMOS AEROVIÁRIOS!

Companheiros, vamos organizar um movimento grevista e mostrar nosso valor!

As empresas prestadoras de serviços querem transformar seus trabalhadores em verdadeiros escravos. Querem nos impor jornada diária de oito horas, quando os aeroviários não podem trabalhar mais do que seis, segundo nossa Regulamentação Profissional.

Para conseguir essa mudança sem nenhum tipo de problema, as terceirizadas tentam descaracterizar nossa profissão dizendo que não somos aeroviários! Querem nos empurrar goela abaixo a FENASCON (Federação dos Trabalhadores em Serviços, Asseio e Conservação, Ambiental Urbana, Ambiental e Áreas Verdes), quando temos Sindicatos que representam a nossa categoria.

Essa foi a manobra que encontraram para não cumprirem a nossa CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), uma das melhores do Brasil. Mas tudo não passa de uma cortina de fumaça para cobrir a ganância dos patrões, que querem lucrar cada vez mais em cima do nosso trabalho. Temos que reagir!

VAMOS PREPARAR GREVE, DESSA VEZ É PARA VALER! CUSTE O QUE CUSTAR! VAMOS SACUDIR O AEROPORTO E COLOCAR FOGO NESSE MOVIMENTO!

Material produzido pelo SNA

As empresas estão dizendo que somente irão negociar junto ao Sinteata, ligado ao Sineata, entidades fantasmas, pelegas, constituídas pelo patronato.

A situação é grave, pois é uma afronta à regulamentação profissional, à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos aeroviários, conquistada com muita luta, e às leis trabalhistas.

A participação de todos os aeroviários nesse enfrentamento é fundamental para dar um ponto final nesse ataque das empresas auxiliares. A Justiça está do lado do trabalhador, mas os prejuízos podem ser enormes se não revertermos essa ideia desde já.

Trabalhador que atua no aeroporto, em terra, é aeroviário e têm direitos a defender!

Para mais informações, os trabalhadores podem procurar os diretores e representantes sindicais.

TAP M&E pede empenho para setor de pintura e corta férias

O gerente geral, o gerente da divisão e o supervisor da área de pintura da TAP M&E reuniram-se com os trabalhadores para pedir empenho. Também informaram que as férias foram canceladas até meados de 2014, para que a empresa dê conta do serviço na área.

Não é a primeira vez que a TAP M&E pede empenho aos funcionários. Mas a categoria está muito decepcionada com a contrapartida da empresa. Desde que a VEM virou TAP M&E os trabalhadores esperam pelo cumprimento de dezenas de promessas, por um plano de carreira de verdade, pela promoção que nunca vem para quem se "empenha", por reajuste, mais contratações, investimentos em melhores condições de trabalho, mais segurança do Trabalho, pelo fim do assédio moral e do excesso de horas extras…

Os aeroviários da TAP M&E, nos hangares e oficinas, estão mais dispostos à paralisação do que ao empenho por uma empresa que não valoriza o seu trabalhador. Mas a TAP M&E insiste em falsas expectativas, fazendo vista grossa para o óbvio: os aeroviários estão cansados dessa via de mão única e de abusos.

Acesse a página do Sindicato no Facebook: www.facebook.com/santos.dumont.560

Insatisfação é a resposta dos aeroviários da TAM

A TAM está realizando uma pesquisa de clima de trabalho junto aos funcionários, via formulários e na internet. A pesquisa gerou debate no aeroporto, entre os trabalhadores, e os comentários trazem à tona a insatisfação da categoria com as condições de trabalho na companhia.

Reclamam da pressão, da sobrecarga, da rotatividade, das dificuldades em obter promoções, da falta de critérios, de perspectiva de ascensão na carreira, do desrespeito à antiguidade e à hierarquia.

A opinião da categoria é muito crítica em relação à TAM, especialmente nos setores de Rampa, Check in e junto aos DTs (despachantes técnicos). A TAM pratica salários diferentes para a mesma função, o que é ilegal; demite para recontratar por salários menores, e tenta vender uma ideia falsa de democracia.

Começam as negociações com o Táxi Aéreo

Foi realizada, nesta terça-feira (29/10), a primeira reunião de negociação da campanha 2013 com o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA).

Participaram representantes do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, de Guarulhos, de Pernambuco, do Sindicato Nacional dos Aeronautas e do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Na reunião, foi agendado o calendário das próximas negociações: 12, 21 e 26 de novembro, e 4 de dezembro. As rodadas serão realizadas às 9 horas, no Rio.

Infraero proíbe aeroviários da AirSpecial de usar praça de alimentação

A Infraero proibiu os aeroviários da AirSpecial a usar a praça de alimentação do Aeroporto Salgado Filho para fazerem suas refeições. O problema é que eles não têm refeitório, e a estatal não trouxe nenhuma alternativa, então ficaram sem ter onde fazer suas refeições. Eles também não tem vestiário ou local para guardar pertences.

Os investimentos no Aeroporto em razão da Copa estão sendo vultuosos, mas simplesmente esqueceram os trabalhadores no projeto. Questões básicas como vestiário e refeitório para uma comunidade grande de trabalhadores deveriam ser prioridade também e são investimentos bem menores, que poderiam ter sido contemplados nessas obras. O Sindicato vem lutando por esses espaços, por melhores condições de trabalho, especialmente junto à Infraero e à TAM, que também não oferece isso para os trabalhadores.

Nota de falecimento

É com pesar que o Sindicato comunica o falecimento do colega Leônidas Salviano Gomes, 40, em decorrência de uma pneumonia. Ele deixa esposa e um filho(a) ainda em gestação. Aos familiares e amigos, as condolências da direção da entidade.

TAP M&E propõe PDV para estáveis

A TAP M&E está convidando trabalhadores com estabilidade (prestes a se aposentar, ou cipeiros) para conhecerem o novo PDV (Plano de Demissão Voluntária) da empresa. O único benefício oferecido são seis meses de plano de saúde. O Sindicato alerta que não existe PDV sem apresentação de vantagens reais para os trabalhadores, e ainda assim (o que não é o caso), em geral a escolha é ruim. Porque a TAP M&E não cria um PDV para gerentes, supervisores e alto escalão? Aí talvez fosse vantajoso, não é?

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302**
Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: **atendimento@aeroviarios.org.br -** Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 30/10/2013. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

Filiado à CUT